

## Boletim de Relações com Investidores - Edição de 25 de novembro de 2021

### Consumo total de energia caiu 2,7% em outubro de 2021 e cresce 2,4% no ano.

**Consumo em outubro de 2021:** o consumo consolidado de energia elétrica, cativo e livre (3.266,9 GWh), nas áreas de concessão do Grupo Energisa, apresentou redução de 2,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. As classes residencial e rural puxaram mais de 80% do recuo no mês devido às bases altas de comparação, uma vez que apresentaram avanços recordes no ano passado (+13,6% e +20,0%, maiores altas para outubro desde 2002 e 2007, respectivamente).

No mês, 7 das 11 distribuidoras apresentaram queda no consumo de energia em suas áreas de concessão. As quedas mais expressivas foram verificadas na EMT (-4,4% ou 41,2 GWh), ESS (-7,2% ou 29,4 GWh) e EMS (-4,9% ou 25,6 GWh). A classe residencial (-5,2% ou 68,7 GWh) foi uma das principais responsáveis pela queda do consumo no mês, com a ESS (-15,0% ou 22,5 GWh), EMS (-10,2% ou 20,0 GWh) e EMT (-5,9% ou 19,5 GWh) registrando as maiores baixas. Esse efeito foi provocado pelas bases altas de comparação no mesmo período do ano passado, calendário menor (-0,2 dia) e temperaturas mais amenas. A classe rural registrou queda de 7,7% (29,5 GWh), explicada em grande parte pela EMT (-11,2% ou 18,6 GWh), que teve resultado impactado pela base de comparação alta em out/20, quando o clima seco, maior uso de irrigação e demanda agrícola aquecida fizeram atingir a maior alta em 14 anos. A classe industrial também apresentou queda no consumo (-2,9% ou 19,4 GWh), sendo o maior ofensor a base alta de comparação em

2020. As concessões que mais contribuíram com resultado no mês foram a EMT (-7,6% ou 15,2 GWh), impactada sobretudo pelo segmento de alimentícios, EMS (-3,6% ou 4,3 GWh), devido à queda no setor de minerais não metálicos e EPB (-5,9% ou 4,1 GWh), afetada principalmente pela desaceleração do setor têxtil. Em contrapartida, a classe outros foi impactada positivamente, registrando alta de 6,2% (23,8 GWh), influenciada principalmente pelo segmento do poder público, em linha com a retomada das aulas na rede pública e atividades do funcionalismo público. Por fim, o consumo da classe comercial registrou um aumento de 0,6% (3,5 GWh). Destaque para as contribuições da EPB (+10,1% ou 6,3 GWh), maior avanço desde out/2008 e EMT (+2,3% ou 3,6 GWh), ambas influenciadas pela continuidade das flexibilizações.

**Consumo nos dez meses de 2021:** o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (30.642,4 GWh) do Grupo Energisa apresentou, nos primeiros dez meses de 2021, aumento de 2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o fornecimento não-faturado, o crescimento no mês foi de 2,0%, na mesma base de comparação.

Destaque no período para os aumentos de consumo de energia, no mercado cativo e livre, nas concessões: EPB + 5,5% (198,8 GWh), ESS +3,7 (131,9 GWh), EMT +1,2% (91,6 GWh) e ETO +3,8% (77,0 GWh).

### Energisa Consolidada - Mercado de Energia em outubro e acumulado do ano

Descrição Valores em GWh	Mês			Acumulado		
	out/21	out/20	Var. %	10M21	10M20	Var. %
<b>Residencial</b>	<b>1.256,8</b>	<b>1.325,4</b>	<b>- 5,2</b>	<b>11.780,4</b>	<b>11.601,2</b>	<b>+ 1,5</b>
<b>Industrial</b>	<b>650,8</b>	<b>670,2</b>	<b>- 2,9</b>	<b>6.338,5</b>	<b>6.046,4</b>	<b>+ 4,8</b>
Cativo Industrial	170,7	195,5	- 12,6	1.664,8	1.835,8	- 9,3
Livre Industrial	480,1	474,7	+ 1,1	4.673,7	4.210,6	+ 11,0
<b>Comercial</b>	<b>597,7</b>	<b>594,2</b>	<b>+ 0,6</b>	<b>5.542,7</b>	<b>5.409,0</b>	<b>+ 2,5</b>
Cativo Comercial	489,1	510,3	- 4,2	4.578,2	4.719,1	- 3,0
Livre Comercial	108,6	83,9	+ 29,4	964,5	689,9	+ 39,8
<b>Rural</b>	<b>354,6</b>	<b>384,2</b>	<b>- 7,7</b>	<b>3.190,6</b>	<b>3.156,1</b>	<b>+ 1,1</b>
Cativo Rural	335,4	371,8	- 9,8	3.079,1	3.072,6	+ 0,2
Livre Rural	19,2	12,4	+ 55,0	111,5	83,6	+ 33,4
<b>Outros</b>	<b>407,0</b>	<b>383,1</b>	<b>+ 6,2</b>	<b>3.790,2</b>	<b>3.721,4</b>	<b>+ 1,8</b>
Cativo Outros	378,5	370,7	+ 2,1	3.590,3	3.611,9	- 0,6
Livre Outros	28,5	12,5	+ 127,9	199,9	109,5	+ 82,6
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>2.630,5</b>	<b>2.773,7</b>	<b>- 5,2</b>	<b>24.692,8</b>	<b>24.840,6</b>	<b>- 0,6</b>
<b>2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)</b>	<b>636,4</b>	<b>583,5</b>	<b>+ 9,1</b>	<b>5.949,6</b>	<b>5.093,5</b>	<b>+ 16,8</b>
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>3.266,9</b>	<b>3.357,2</b>	<b>- 2,7</b>	<b>30.642,4</b>	<b>29.934,1</b>	<b>+ 2,4</b>
<b>4 Fornecimento não faturado</b>	<b>116,7</b>	<b>196,2</b>	<b>- 40,5</b>	<b>81,8</b>	<b>187,9</b>	<b>- 56,4</b>
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>3.383,6</b>	<b>3.553,4</b>	<b>- 4,8</b>	<b>30.724,2</b>	<b>30.122,0</b>	<b>+ 2,0</b>

Empresas	outubro de 2021				janeiro a outubro de 2021			
	Vendas de energia (GWh)				Vendas de energia (GWh)			
	Mercado Cativo + TUSD	Var. (1) (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. (1) (%)	Mercado Cativo + TUSD	Var. (1) (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. (1) (%)
<b>Região Norte</b>	<b>643,8</b>	<b>- 0,9</b>	<b>648,4</b>	<b>- 1,9</b>	<b>5.775,7</b>	<b>+ 1,5</b>	<b>5.843,4</b>	<b>+ 1,9</b>
Energisa Tocantins (ETO)	225,7	- 3,0	228,1	- 5,8	2.107,9	+ 3,8	2.126,5	+ 3,6
Energisa Acre (EAC)	106,1	+ 5,4	107,4	+ 1,8	904,7	+ 0,3	908,2	+ 0,0
Energisa Rondônia (ERO)	312,0	- 1,5	313,0	- 0,2	2.763,1	+ 0,1	2.808,7	+ 1,3
<b>Região Nordeste</b>	<b>700,3</b>	<b>+ 3,1</b>	<b>726,6</b>	<b>+ 3,0</b>	<b>6.769,3</b>	<b>+ 4,7</b>	<b>6.760,0</b>	<b>+ 4,6</b>
Energisa Paraíba (EPB)	395,5	+ 2,9	411,4	+ 3,1	3.789,6	+ 5,5	3.787,4	+ 5,6
Energisa Sergipe (ESE)	244,9	+ 3,3	253,0	+ 2,6	2.396,6	+ 3,1	2.390,0	+ 2,7
Energisa Borborema (EBO)	60,0	+ 3,2	62,1	+ 3,7	583,0	+ 6,5	582,7	+ 6,6
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>1.390,0</b>	<b>- 4,6</b>	<b>1.456,4</b>	<b>- 8,2</b>	<b>12.798,2</b>	<b>+ 1,0</b>	<b>12.830,8</b>	<b>+ 0,3</b>
Energisa Mato Grosso (EMT)	893,4	- 4,4	933,1	- 7,0	7.997,5	+ 1,2	8.061,5	+ 0,5
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	496,6	- 4,9	523,3	- 10,2	4.800,7	+ 0,8	4.769,4	- 0,1
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>532,7</b>	<b>- 6,7</b>	<b>552,2</b>	<b>- 8,0</b>	<b>5.299,2</b>	<b>+ 3,7</b>	<b>5.289,9</b>	<b>+ 3,1</b>
Energisa Minas Gerais (EMG)	130,3	- 4,8	138,1	- 3,2	1.297,1	+ 3,9	1.296,6	+ 3,3
Energisa Nova Friburgo (ENF)	26,2	- 7,4	27,3	- 5,9	274,5	+ 4,1	274,5	+ 3,9
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	376,3	- 7,2	386,8	- 9,7	3.727,6	+ 3,7	3.718,9	+ 3,0
<b>Total (Distribuidoras)</b>	<b>3.266,9</b>	<b>- 2,7</b>	<b>3.383,6</b>	<b>- 4,8</b>	<b>30.642,4</b>	<b>+ 2,4</b>	<b>30.724,2</b>	<b>+ 2,0</b>

(1) Em relação a igual período de 2020.


Nota: o consumo de energia por classe em cada distribuidora está disponível no site [ri.energisa.com.br](http://ri.energisa.com.br).

## Boletim de Relações com Investidores - Edição de 25 de novembro de 2021

### Perdas Totais (%)

Perdas Totais % Energia Injetada (12)	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	out/21	ANEEL
EMG	10,02	10,22	9,91	9,64	9,99	9,39	9,43	9,20	10,11
ENF	4,06	4,22	4,13	4,07	4,09	3,83	3,75	3,81	5,58
ESE	10,01	10,61	10,6	10,53	10,77	10,26	10,23	10,18	10,59
EBO	6,17	6,43	6,33	6,36	6,45	6,27	6,21	6,00	6,46
EPB	13,11	13,68	13,51	13,53	13,52	13,05	13,07	12,91	12,80
EMT	13,63	13,84	14,20	14,28	14,21	13,76	13,49	13,51	13,62
EMS	12,85	13,00	12,93	13,11	13,06	12,34	12,42	12,31	12,94
ETO	12,71	13,00	12,74	12,45	13,02	12,39	11,92	12,00	13,76
ESS	6,26	6,47	6,68	6,47	6,81	6,32	6,21	6,11	6,75
ERO	27,48	27,58	27,15	26,68	26,50	24,98	24,65	24,62	22,58
EAC	18,64	19,17	19,32	18,23	17,83	16,75	16,48	16,31	20,01
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>13,52</b>	<b>13,82</b>	<b>13,82</b>	<b>13,74</b>	<b>13,77</b>	<b>13,11</b>	<b>12,96</b>	<b>12,91</b>	<b>13,16</b>

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

 [Clique aqui](#) para acessar as tabelas por empresa em Excel.